

coberta de que um pensamento supremo desce do Alto. E, na pesquisa fenomenica, a ciencia, assombrada, verá entrar este elemento novo e imponderavel, anteriormente relegado para o hipotetico e para o absurdo: a bondade e a retidão, valores morais que fazem a pureza e o poder do instrumento psiquico, comunicante por sintonia e afinidade.

Assim como, no templo, saturando o ambiente de harmonias acusticas, a musica dos sons prepara o animo para a comunicação espiritual da prece, tambem a harmonia dos sentimentos e dos conceitos, atraindo harmonias mais amplas, tornará apto o espirito para mais altas comprehensões. A inspiração criadora substituirá, como meio normal, a lenta pesquisa racional. A ciencia verá a sua racionalidade reduzida a um meio de menor valor, insuficiente para os formidaveis problemas que só a visão direta pode enfrentar e resolver. A superhumanidade, que vai do cientista ao artista, do martir ao heroi, do genio ao santo, até agora incomprendidos na função biologica, que lhes cabe, de seres ancorados em nível mais alto do que o da normalidade mediocre, se empenhará no mesmo labor, executado sob mil aspectos e por mil faces encarado: o de iluminar e guiar o mundo. O superhomem, cidadão do tão esperado Reino de Deus, normalizará a sua função coletiva, deixando á razão dos menores, dos tardos, dos ultimos a chegar no caminho evolutivo, o trabalho mecanico da analise das grandes visões intuitivas, afim de as fixar e demonstrar para a miope normalidade. A maturação dessa superhumanidade será a maior criação biologica da vossa evolução, significando a passagem para uma lei de vida superior, que vai da força á justiça, da violencia á bondade, da ignorancia á consciencia, do egoismo destruidor ao amor construtivo do Evangelho. E' esta a transposição da fase animal e humana, o mais alto vivido no vosso planeta, em o qual culmina o esforço preparado em milhões de milenios, em o qual a evolução, ascendendo da materia á energia, á vida, ao espirito, atinge os mais elevados cumes, donde vos lançareis ao encontro do infinito.

XLV — A Genese.

No principio criou Deus o céu e a terra... e as trevas estavam sobre a face do abismo... E Deus disse: Haja luz. E luz houve.

...e separou as aguas... e chamou mares ás coleções de aguas.

E disse: Germine na terra a erva verdejante... E a terra produziu a erva verdejante...

Depois disse Deus: Produzam as aguas os reptis animais e viventes e os voláteis por sobre a terra e pela extensão do céu.

E criou Deus os grandes peixes e todos os ani-

mais viventes... produtos das aguas, segundo suas espécies...

E disse: Façamos o homem á nossa imagem e semelhança...

E Deus eriou o homem á sua semelhança... formou o homem do pó da terra e lhe soprou na face o sôpro da vida; e o homem foi feito alma vivente.

Tais foram as origens do céu e da terra...

Pentateuco: A GENESE, cap. I.

Assim falou a inspiração de Moisés.

Na sua intuição, traçava o caminho, que seguimos, da evolução do ser, a partir da materia até ao espirito. No irrefreavel transformismo evolutivo, aparece primeiro a materia: a terra. Move-se depois a energia: a luz. Nas cálidas bacias das aguas reunidas, concentra-se a mais alta fórmula evolutivo-dinamica, na potencialidade ainda mais alta de um novo Eu fenomenico e nasce o primeiro germe de vida, na sua primaria fórmula vegetal, que, em seguida, se alastrou pela terra e ascendeu ás formas animais, sempre ansiosas por subir. E o divino impulso, atuando sempre, criou do pó da terra o homem, feito de materia (γ), elevada depois á fase de consciencia (α , o sôpro da vida). E surge o homem, resumindo em si a obra completa e a divina trindade do seu universo: γ , β , α .

Tais as origens do céu e da terra.

Já apreciamos o nascimento da gravitação, a protorforce tipica do universo dinamico. Retomemos agora a caminhada interrompida. Nasceu a energia na sua primeira fórmula gravífica. Verificou-se uma mudança de ritmo e de direção do movimento na ultima estrutura cinética da materia, que despertou da sua longa e silenciosa maturação, para reviver em um nível mais alto, afim de se preparar a sustentar a cintila donde nasceria a vida.

Na sua forma dinamica, a substancia indestrutivel dá um passo acelerado no transformismo, o movimento de rotação planetaria, encerrado em si mesmo no intimo da materia, explode, no ritmo ascendente da onda que cria e multiplica os tipos dinamicos. O movimento invade a grande maquina do universo, nova lei estabelece um equilibrio novo e mais complexo na sua instabilidade. O grande organismo não só existe, como funciona, preparando-se para viver. E eis que pelos espaços imensos se desdobra um girar, um avançar sem limites. A materia é invadida por uma vibração nova, que a lança em elipses, em espirais, em vórtices; as correntes dinamicas se canalizam, equilibram e precipitam fulmineas em todas as direções, para tudo mover e animar.

Nascida apenas, β se individualiza e diferencia; γ , exterior-

mente, estava inerte, além da órbita do seu intimo redemoinhar. Em todas as direções se expande β , a encher e ligar os espaços numa rede de ações e reações. Afirma-se e complica-se o funcionamento organico do universo. A gravitação lhe reune e liga as partes componentes, mantendo-o unido. O impulso centrifugo abre os vórtices e dilata o movimento. A estagnação solene da muda e céga maturação da materia, sucede a estagnação mais instável, porém igualmente perene, das forças em equilibrio. A treva se tinge de luz, o silencio retumba de sons, o universo se anima. Tem calor e frio, respira, assimila, possue uma circulação que o nutre, um intercambio dinamico e fisico, tem sua saude e suas molestias, sua juventude, sua velhice, conhece a vida e a morte.

Pelos espaços, uma palpitação toda nova se acendeu, vibração incessante de forças que se escapam em busca de equilibrio. E' que a Lei instantaneamente disciplina toda forma dinamica, logo ao seu primeiro surto. Toda forma de β aparece exatamente individuada por uma férrea lei individual, que é o seu modo de ser, e no imenso turbilhão reina sempre, soberana, a ordem.

O aspecto conceptual, nesta fase mais alta, ainda é mais transparente. E, num universo assim vasto e complexo, quem, senão o pensamento divino da Lei, disciplina tão imenso desenvolvimento de forças?

Parece que tudo ocorre automaticamente, porque a mão de Deus não é coisa exterior e visivel, mas um conceito, que é a alma das coisas. As rotações astronomicas se realizam com exatidão matematica e a gravitação, a luz, o calor, a eletricidade, o som e todas as fórmulas dinamicas sabem o caminho a seguir e, a cada momento, a cada uma de suas manifestações, numa conciencia intuitiva, fala a grande Lei.

O entrelaçamento dessas forças constitue sempre a base da vossa vida, o modo de ser delas e o modo por que agem, exatamente definido e constante, rege a palpitação regular que vos sustenta. Essa palpitação proporciona as radiações solares ás necessidades do planeta, guia as correntes aereas, regula a sintese e a permute das substancias proteicas e, nos organismos, a assimilação, o crescimento, a respiração, a circulação, a reprodução, o nascimento, a morte e todos os fenomenos sociais. Os mais complexos fenomenos se produzem perfeitos, indiferentes ao conhecimento que deles tenses e á vossa vontade, até mesmo os que regulam a vossa propria vida. Se ao vosso esforço só é confiado o trabalho do vosso progresso, as forças que vos guiam sabem muito bem, por si mesmas e melhor do que vós, a senda a tomar. Desta conciencia linear (de 1.^a dimensão) do universo dinamico, já falámos.

XLVI — Estudo da fase β : energia.

Observando a transformação das formas dinamicas, tambem delinearemos agora as características das individuações tipicas e na sua transformação se nos deparará novamente o conceito e a lei que as regem. Os tres aspectos: estatico, dinamico e conceptual da fase β poderão assim fundir-se numa unica exposição, com o que avançaremos mais agil e velozmente.

A transformação da materia em energia já não é para vós outros uma hipótese. Sabeis calcular a quantidade de energia atomica armazenada na materia. Uma massa de 1 grama, tomada ao zero absoluto, contém energia atomica correspondente a 22 bilhões de calorias. Sabeis que o sol se acha em estado de completa desagregação atomica pela radio-atividade, o que implica escapamento de eletrons (energia, transformação de γ em β) e que esses eletrons são transmitidos á terra juntamente com todas as outras fórmulas de energia. Esses centros dinamicos projetados do sol, ou penetram ou se combinam na atmosfera eletrica que circunvolte o vosso planeta, dando lugar a varios fenomenos, cujas causas não sabeis de outro modo apontar, como, por exemplo, o da luz difusa do céu á noite. E' o feixe de irradiações dinamicas mais estenso, complexo e rico, esse que o sol vos envia. O facto dos raios solares, incidindo numa superficie negra de 1 metro quadrado, exercerem sobre ela uma pressão de 4 decimos de miligrama, vos mostra, além da constituição eletronica que eles apresentam, que a radiação luz tambem se conjuga com impulsos ativo-reativos de ordem gravifica. Nos fenomenos de radioatividade, observais que a dissociação espontânea da materia implica enorme desenvolvimento de calor, devido, precisamente, ao escapamento das partículas perifericas do sistema planetario atomico. E tendes calculado que a energia cinética de toda partícula é

$$\frac{1}{2} m v^2$$

onde m representa a massa e v a velocidade; e que a velocidade média de uma partícula é:

$$1.78 \times 10^9 \text{ cent. por segundo.}$$

Para bem compreenderdes a transmutação da materia nas fórmulas dinamicas, mister se faz que tenhais presente a sua *natureza cinetica*. Para vós, isto não constitue um facto novo, porquanto de outra coisa não vos fala o vórtice eletronico. Sabeis que toda especie de atomo se caracteriza por um espetro de emissão, resultante